



Ação Cultural

Jovem

POETA 2021

E-BOOK



Boas
LEMBRANÇAS





Ação Cultural
Jovem
POETA 2021

**SEMANA DE INCENTIVO E ORIENTAÇÃO
AO ESTUDO E À LEITURA**

Lei Municipal nº 14.999/09 de autoria do vereador Professor Eliseu Gabriel

APROFEM
SINDICATO DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS
MUNICIPAIS DE SÃO PAULO

CBL
Câmara
Brasileira
do Livro



SINESP

PROFESSOR
ELISEU GABRIEL
o vereador da educação


CIDADE DE
SÃO PAULO
CULTURA


CIDADE DE
SÃO PAULO
EDUCAÇÃO

São Paulo / 2021



SUMÁRIO

Apresentação	6
Prefácio	7
Categoria de 8 a 12 anos	9
Beatriz Borges Teodoro	10
Davi Cavina Oliveira	11
Ekaterina Midori Balasz Hioki Giraldi	12
Felipe Ribeiro Brito	13
Geovana da Silva Santos	14
Guilherme Silva Alves dos Santos	15
Henzo Gabryel U. das Chagas	16
Isabella Gabrielle Gomes de Oliveira	17
Isabelli Maria Araújo de Almeida	18
Isaque Ferreira da Silva	19
Jade W. Griffo	20
José Guilherme Ferreira	21
Julia Almeida Marques	22
Kaike Paulo Almeida	23
Maria Fernanda Renzo	24
Maycon Henrique U. das Chagas	25
Pedro Henrique Ramos do Nascimento	26
Rafaela Oliveira da Silva	27
Raianny Julia Souto Santos	28
Ryan da Silva Santana	29



Sophia Brambilla Ortiz Rivera	30
Tania Regina Soares	31
Thomas Erik Costa Gomes	32
Valentina Altran Penna	33
Welinton Paulo dos Santos	35

Categoria de 13 a 17 anos 36

André Cavina Oliveira	37
Bairton Lima Ramos	38
Bianca Santos de Carvalho	39
Bruna Curty Faria	40
Bruno Araujo de Novais Yamashaki	41
Catherine Sarah Reis da Silva Costa	42
Débora Victoria Barbosa	44
Déborah Maria da Silva Santos	46
Felipe Velames da Silva	47
Fernando Angelis de Souza	49
Fernando Machado dos Santos	51
Giovanna Matteucci Gomes dos Santos	52
Greice Rayane Pereira da Silva	53
Isadora Calvacante das Neves	54
Italo Moreira de Almeida	55
Júlia Pinheiro Tavares	57
Laura Nicolau da Silva	59
Maria Clara da Silva Castro	61
Maria Vitória Teles Croisfelt	63



Matheus Gomes Laurentino	65
Nicolly Giacomelli de Oliveira	66
Pedro Alexandre Silva	67
Pedro Costa Gomes	68
Sabrina Borges da Costa	69
Vitória Rocha Machado	70



APRESENTAÇÃO

No ano passado, em razão da pandemia da Covid-19, a 9ª Semana de Estudo e Leitura aconteceu on-line e promoveu a Ação Cultural Jovem Poeta. Por meio de uma plataforma digital, pais e responsáveis fizeram a inscrição de crianças e adolescentes para participarem com um poema, escrito pelos jovens, cujo tema foi “A Cidade de São Paulo”.

O sucesso foi tão grande que nesse 2021 essa Ação Cultural foi incorporada à 10ª edição da Semana de Leitura.

Novamente, recebemos diversos poemas, de todas as regiões da cidade.

O tema escolhido foi bem proposital: “Boas Lembranças”. Foram selecionados 50 textos divididos em duas categorias: 25 poemas de crianças de 8 a 12 anos; 25 poemas de adolescentes de 13 a 17 anos. E todos esses poemas estão registrados aqui neste imperdível e emocionante e-book!

Em mais uma edição, o objetivo foi atingido: promover e incentivar o estudo e a leitura, a interação com a família, o gosto pelo protagonismo.





PREFÁCIO

A Semana de Leitura pegou!

A cada ano rende mais frutos e descobre talentos. Esse e-book é prova disso.

Quando consegui aprovar essa minha lei na Câmara Municipal de São Paulo, nem pude imaginar o quanto ela seria inspiradora e tudo o que viria pela frente.

Ano a ano, como formiguinhas, levamos educação, cultura, literatura e arte para escolas, CEUs, Centros de Formação, bibliotecas, parques, praças e até mesmo shopping!

Nessas duas últimas edições, também entramos na casa das pessoas, já que com a pandemia as atividades da Semana foram todas on-line.

Tivemos ao nosso lado as secretarias municipais de Educação, de Cultura e da Pessoa com Deficiência, além do apoio das entidades: Sesc, Aprofem, CBL, CPP e Sinesp. Mais uma vez, agradeço a todos pela caminhada.





PREFÁCIO

Não tenho dúvidas do poder transformador que a Educação promove na vida das pessoas, principalmente dos jovens. Quem lê tem mais condições de exercer a sua cidadania e atuar de forma mais participativa na sociedade. E é exatamente esse o nosso objetivo ao promover junto à Semana de Leitura a Ação Cultural Jovem Poeta.

“Boas Lembranças” foi o tema escolhido para esta segunda edição, que está linda e emocionante.

Parabéns aos nossos jovens poetas pela dedicação e pela qualidade da obra produzida. Meu reconhecimento especial aos professores e aos familiares, pois sei que esse resultado que temos em mãos também é fruto do empenho de vocês.

Incentivar o estudo e a leitura é um ato de amor.

Eliseu Gabriel

Professor, vereador, presidente da Comissão de Educação e Cultura da Câmara Municipal de São Paulo e autor da Lei da Semana de Leitura.

JOVENS POETAS

8 a 12 anos

BEATRIZ BORGES TEODORO

11 anos

TEMPO BOM

Lindo tempo, lindos momentos!
Quando eu nasci você estava lá
Para me ensinar coisas diferentes.

Brincadeiras, traquinagens,
Assim, melhor lembrar!
Subir em pé de árvore e pegar deliciosas frutas.
O medo nem existia, estava segura.

Então, dava um abraço,
Aquele abraço apertado para me despedir.
Na hora de dormir você estava nas minhas orações.
Sim, sempre pedindo a sua, a nossa proteção, meu irmão.

Quando acordei fiquei meio tonta,
Você foi morar distante e tinha feito uma mudança.
Foi alegrar o céu com seu jeitão
E se tornou a estrela mais brilhante.

Dedicado ao meu irmão Leonardo,
Que tinha o dom da arte.
E com a minha escrita
Te entrego este belo e carinhoso poema.

DAVI CAVINA OLIVEIRA

12 anos

LEMBRANÇAS DE UM PARISIENSE INCONFORMADO

Sentia o vento batendo em meu rosto, rarefeito e gélido.
Os abraços aconchegantes no sábado ao meio-dia.
A Torre Eiffel nunca esteve tão linda.

O ar estava perfumado, talvez fosse a sua presença.
O vento pairava sobre as flores daquele vasto jardim.
Aquele céu azul e a suave luz do inalcançável sol iluminavam seus lábios.

Tudo estava perfeito.
Afinal, julgo que nada poderia ser ruim com você.
Seus lindos cabelos voavam junto ao vento, apenas apreciava.
Eu, um parisiense acometido com sua beleza atordoante.

Suponho que nem os maiores poetas ou loucos, e muito menos filósofos,
Poderiam descrever sua forma de ser.

Seus olhos me lembravam a brisa e a beleza do mar,
Não apenas por sua cor, mas sim por sua profundidade.

Quando você estava por perto eu me sentia quente,
Paris, fria e cinza, se enchia de cores.
A minha única vontade naquela época era estar com você.

E inconformado digo:
Todas essas maravilhosas lembranças
Se deixaram nas ruas, agora frias, de Paris,
Assim que tu te fostes.

EKATERINA MIDORI BALASZ HIOKI GIRALDI

12 anos

MEU POEMA DA PANDEMIA

*Nessa pandemia
Comecei a criar lembranças
Boas, ruins, lembranças para a vida toda.*

*Dizem que os sonhos são memórias e lembranças
Que o cérebro usa para criar eventos e acontecimentos,
Que parecem reais.*

*Tenho lembranças de antes da pandemia
E lembrar de algumas delas me deixa feliz.
Mas outras triste.*

*Feliz por estar com minhas amigas na escola.
Mas algumas me deixam triste,
Pois eu lembro que não posso mais ir à escola
Nem abraçar minhas amigas.*

*Tenho certeza que tudo vai dar certo no final,
Como sempre.*

FELIPE RIBEIRO BRITO

12 anos

PASSEIO NO PARQUE

Saudades de quando era pequeno
E podia ir no parque com a vovó sozinho.

Corríamos no gramado, pulávamos nos brinquedos.
Nos ajudávamos na balança e na gangorra também.

Saudades de quando era pequeno e fazia piquenique.
A vovó levava pipoca, pão de queijo e suco.

Saudades de quando era pequeno,
De brincar de pular, correr e abraçar a vovó.

GEOVANA DA SILVA SANTOS

12 anos

AQUELAS BOAS LEMBRANÇAS

*Passam dias, passam noites,
Formando novas lembranças.
Lembranças boas da infância,
De quando éramos crianças.*

*Aquela memória que você tem
De uma brincadeira bacana.
Aquele amigo que você lembra,
Que era da sua vizinhança.*

*Aquela música que você cantava
Com seu melhor amigo.
Aquele final de semana,
Que foi muito divertido.*

*Todas essas são algumas boas lembranças,
Muitas delas formadas ainda na nossa infância.*

GUILHERME SILVA ALVES DOS SANTOS

11 anos

BOAS LEMBRANÇAS

Quando se passa um dia,
Lembranças boas aparecem.
Pai e mãe nunca se esquecem
Dos bons momentos já vividos.

Quando se passa um dia,
Bate a saudade
De poder, no final do dia,
Encontrar minha família.

Família é esperança,
União e força.
Tão linda como o sorriso de uma criança.

Quando se passa um dia
Pais, filhos, irmãos e parentes
Permanecem unidos nos laços de simpatia.
Tudo em família.

Estejam sempre presentes
Para que em seu lar
Haja muita harmonia.

HENZO GABRYEL U. DAS CHAGAS

8 anos

O HENZO E A BATERIA

*Na chácara do meu avô
Tinha um pé de cravo.
Também tinha uma bateria
Que me dava muita alegria.*

*Eu fiquei muito animado,
E estava preparado
Para tocar a bateria
E fazer uma melodia.*

*Que dia especial!
Foi muito legal!
Esse dia guardo no coração,
Com muita emoção.*

ISABELLA GABRIELLE GOMES DE OLIVEIRA

12 anos

A VIDA

Era uma menina
Que amava olhar o céu.
Sabe por quê?
Ela se sentia sozinha
E o céu era a única esperança
Dela não se sentir sozinha.

O tempo foi passando...
E ela começou a amar estudar.
Ela não tinha muitos amigos,
Os únicos eram o pai, a mãe
E suas gatas Luana e Pretinha
E seu passarinho Piu.

Porém, o tempo passou...
E a vida continuou.

ISABELLI MARIA ARAÚJO DE ALMEIDA

12 anos

QUANDO EU ERA CRIANÇA

Boa lembrança é quando eu era criança,
Brincava, brincava até me cansar.
Eu não tinha medo de parar,
Sentia que o mundo era para sonhar, vivia livre a cantar.

Boa lembrança quando eu chegava da escola toda animada,
Ora, ora, pois tinha aprendido algo novo.
Aquilo era mágico para mim!

Os professores tinham superpoderes,
Como ensinar alguém a ler e escrever?
Me sentia uma heroína, me sentia a inteligentona!

Por que o mundo muda?
Eu não sei.
Mas o que fica são as boas lembranças, eu direi.
Pois sonhar, lembrar e viver é parte da vida.

O passado se foi;
A gente vive o agora.
As lembranças que ficam;
Lembranças fazem o agora.

ISAQUE FERREIRA DA SILVA

12 anos

RELEMBRE E CONSTRUA

Entre pensamentos e palavras,
Comecei lembrando e sentindo minhas excelentes lembranças.
Surgiu em minha mente o que vivi em minha infância recente.

Sorri, chorei e caí nas garras de um passado
Tão recente, quando ainda era inocente.
Quando brincava e ainda sonhava.

Agora o sonho amadurece
E em forma de palavras,
Vejo na janela do futuro minha esperança que cresce.

Antes, entre palavras que eu escutava
E momentos que eu vivia,
Partilhava de muita alegria.

Hoje, vivo a felicidade com olhos no futuro
Ouvindo a voz da sabedoria.
Construo a minha expectativa de um bom futuro,
Com as pedras preciosas que guardei no recente passado.

Não deixo de lembrar do que foi bom
E ainda hoje tropeço no que errei.
Faço um resumo que guardo no coração,
Traçando um caminho para agir com a razão.

JADE W. GRIFFO

12 anos

BOAS LEMBRANÇAS

Bons momentos são muito importantes.
Lembrar de um sorriso radiante,
Um lugar elegante,
Enche o coração de felicidade.
Saber que coisas boas aconteceram,
Que coisas boas acontecerão
Com uma grande intensidade.

Aproveitar bons momentos
Com amigos e família
É algo muito gratificante,
Que pode melhorar sua vida.
E se você ficar mal,
Isso pode te ajudar.
Ter lembranças boas,
De bons momentos que viveu,
Pode facilmente te alegrar.

JOSÉ GUILHERME FERREIRA

12 anos

SAUDADES

Tenho saudades da minha infância,
Só brincava, pulava e não pensava em nada.
Mas o tempo foi passando...
E a vida acontecendo.

Passou tão rápido!
Hoje, com 12 anos,
Já tenho muitas responsabilidades
E saudades dos momentos
Que não voltam mais.

JULIA ALMEIDA MARQUES

11 anos

DEIXANDO O RETRÔ

*Antes da pandemia,
Eu e minha família
Adorávamos ir para algum lugar,
Como parque, praça, etc.*

*Eu ia à escola,
Via meus amigos e professores,
Mas com a pandemia
Eu não consigo fazer o que eu gosto.*

*Eu queria que nada disso tivesse existido.
No meu aniversário eu ia fazer uma festa,
Mas como teve a Covid-19,
Não pude fazer.*

*Hoje, dia 9 de julho de 2021,
Graças a Deus, estou aqui!
Sobrevivi a tudo que aconteceu.*

KAIKE PAULO ALMEIDA

9 anos

APRENDI A ANDAR DE BICICLETA

*Eu lembro que aprendi a andar de bicicleta,
E quem ensinou foi meu pai.
Eu fui andando reto e depois aprendi a virar.
Fui caindo, caindo, até conseguir andar.*

*Minha primeira bicicleta era do Batman.
Ela era bem legal e tinha rodinhas.
O freio estava muito ruim,
Não aguentava nenhum "atchim".*

*Depois me mudei, e consertei a bicicleta,
Os freios eram pretos e eu troquei para o vermelho.
Eu também consertei o pedal que estava velho.
Essa boa lembrança me deixa muito feliz!*

MARIA FERNANDA RENZO

8 anos

RECORDAÇÕES

Acordar de manhã,
Pular da cama,
Correr para o sofá ainda de pijama
E ligar a TV no desenho favorito.

Meu desenho favorito.
Quantas recordações da Mariana...
"Mariana conta um.
É um, é um, é um.
Ana, viva a Mariana, viva a Mariana."

O tempo passou, o desenho mudou.
Acho até que melhorou.
Mariana ficou na lembrança de criança
Da menina que despertou.

MAYCON HENRIQUE U. DAS CHAGAS

10 anos

MAYCON E O FUTEBOL

Estava quase no final do jogo,
3x2 para o time adversário.
Só estava eu e o atacante
E a bola pra ele eu cruzei!
E a bola pra dentro ele colocou.

Faltava um gol apenas, e eu falei:
– Deus me defenda!
Peguei a bola e chutei para o gol.
Só que foi no goleiro e foi para escanteio.

Ele chutou para mim,
E o gol eu fiz no fim.
Só te falo uma coisa,
No meu sonho eu acredito,
Tomara que a minha poesia vá para o livro.

PEDRO HENRIQUE RAMOS DO NASCIMENTO

10 anos

UM DIA NA PRAIA

*Eu lembro do dia que toda nossa família foi à praia.
Todos alegres e contentes
Tempo aberto, sol ardente.*

*Jogando bola na areia
Pé descalço, cansado,
Me sento na areia
Para comer besteira.*

*De repente, cai um pingo de água bem do meu lado.
Saindo rapidinho, bem de mansinho
Corri para o carro, todo molhado.*

*Tempo fechado, cheio de raios,
Acabando a gasolina, quase empurrando o carro.
Chegando em casa, banho tomado,
Indo dormir alegre e sossegado
Depois de um dia feliz na praia.*

RAFAELA OLIVEIRA DA SILVA

10 anos

A NATUREZA

*As flores têm muitas cores,
Junto com o céu e o mar o dia vai clarear.
A natureza é uma beleza para você apreciar!*

*Ilhabela, se eu pudesse voltar
E na balsa atravessar,
Eu moraria aí.*

RAIANNY JULIA SOUTO SANTOS

11 anos

BOAS LEMBRANÇAS

Acordo

Perdida em lembranças

Do passado

Que foram boas.

Algumas me fazem sorrir,

Outras chorar.

Mas não deixam de ser

Lembranças.

RYAN DA SILVA SANTANA

8 anos

A PIPA AZUL COM PRETO

*Eu estava alegre descendo as escadas,
Com meu professor e com a molecada.
Minha escola é grande e muito agitada.*

*Foi no pátio que eu vi a pipa amada,
Ela era grande, de cores azul e preta,
Maior que meus livretos.
Eu guardei a pipa com receio,
Para brincar no recreio.*

*Quando fui para casa,
Fui correndo guardar a pipa.
É bom guardar,
Fica a dica.*

SOPHIA BRAMBILLA ORTIZ RIVERA

9 anos

BOAS LEMBRANÇAS

*A vida é repleta de lembranças...
Dentre elas, as boas e as ruins também.
Elas são como a paz e a guerra...
Ninguém deseja a guerra, todos almejam a paz!*

*Com a paz temos bons sentimentos
E com bons sentimentos
Construímos as boas lembranças
Que levaremos em nossos corações por toda a vida.*

TANIA REGINA SOARES

11 anos

LEMBRANÇAS

Lembranças boas
Que vêm à tona,
Que me fazem perceber
Que o melhor desta vida é viver.

Hoje estamos vivendo de maneira diferente,
Precisando de máscaras, álcool e distanciamento.
Mas...
Tudo na vida passa.

Este momento também vai passar.
E vamos recordar e valorizar
Cada momento junto,
Com as pessoas que amamos.

THOMAS ERIK COSTA GOMES

12 anos

ESPERANÇA

Nunca imaginamos que esta geração
Iria viver um furacão
Com um inimigo invisível,
Que destruiria e traria perdas irreparáveis.

Mas em 2020 ele chegou.
O coronavírus virou e mexeu com nossas vidas.
Sair de casa não era mais possível,
Abraçar, nem pensar!

Uso das máscaras para se salvar.
E o que fazer?
Se adaptar a uma nova rotina
Com empatia e solidariedade.

Dando valor às pequenas coisas
Que nos trazem boas lembranças
E nos enchem de esperança.

VALENTINA ALTRAN PENNA

10 anos

INSETOS DA MINHA INFÂNCIA

Boas lembranças
Partem das crianças.
Os insetos da minha infância,
Cheios de elegância.

Os tatus-bolinhas que eu catava,
Eu os acariciava.
Só depois que eu descobria,
São crustáceos, e meu mundo se abria.

Não são insetos.
Deles, não são primos nem netos.
Só os mencionei aqui
Porque bicho bola melhor nunca vi.

Também tem a borboleta,
Já resgatei uma laranja e preta.
Tinha uma com asas lindas,
Resgatei do frio e dei boas-vindas.

Quando o dia ficava ensolarado
A devolvia pra vida, com um futuro premiado.
Aparecem muitas no meu quintal,
Pena que algumas acham que sou do mal.

Já apareceu uma lagartinha.
Tentei ajudá-la, mas ficou paradinha
Se fingindo de morta,
Recusando a ajuda do gigante que se importa.

Já conheci uma abelha,
Ela fazia o que dava na telha.
Pousou no meu nariz,
Minha mãe quase surtou, foi por um triz.

O nome dela eu decidi,
A chamei de Bi.
Era uma abelha preta,
Não picava, mas era xereta.

Eu queria um inseto de adoção,
Sempre fez parte do coração.
Mas ainda sou criança,
Cheia de esperança.

WELINTON PAULO DOS SANTOS

9 anos

NA CHÁCARA COM A FAMÍLIA

Estava na chácara com a minha família,
Em um dia de sol na piscina.
Nesse dia, meu pai me ensinou a nadar.
Aí, eu saí da piscina para brincar.

Fui brincar de esconde-esconde com meu irmão,
Eu me escondi atrás de um carrão.
Ele me achou e trocamos de brincadeira,
Fomos brincar de dança das cadeiras.

No fim do dia,
Eu e minha família fomos dormir
Na nossa barraca,
Vendo a lua subir.

JOVENS POETAS

13 a 17 anos

ANDRÉ CAVINA OLIVEIRA

15 anos

UMA VIAGEM ATÉ A INFÂNCIA

Dá até para sentir o perfume das árvores
E um par de andorinhas fazendo verão.
Dá, inclusive, para ver os
Grandíssimos horizontes internos de planícies intocáveis,
Terrenos planos e calmos, paraísos secretos.

Dá, ainda, para tocar as margens das águas divisórias
E ouvir atenciosamente as historietas aterrorizantes dos pescadores.
Dá, também, para saborear as melhores comidas caseiras,
E sentir o melhor tempero da especial culinária "D'avó", o amor.

Dá somente para sorrir com os contos apaixonados contados com 'suspense'
E cautela, muita cautela, pois meu avô é tão antigo quanto a história.
Dá, além disso, para sentir o anseio de quando a bola voa em casa,
Sem destino o berro ecoa e sabemos quando correr.

Dá igualmente para ler, ver e apreciar na alma as folhas dos mais lindos
Contos da literatura passando pelos seus olhos.
Dá, além de tudo, para se sentir protegido pelos abraços de pura saudade em
Vê-los de novo,
E talvez seja isso que faça as boas lembranças pararem no tempo.

BAIRTON LIMA RAMOS

13 anos

APENAS SAUDADES

Saudades do seu toque,
De suas carícias,
Dos seus beijos,
Do seu jeito de me olhar e até quando brigava comigo.

Gostaria de tê-la de volta,
Mas não dá.
Às vezes, não podemos ter tudo que queremos na vida,
Mas isso dói.

Dói não tê-la aqui.
A dor é inevitável.
Quando bate a dor no peito,
Lembro de momentos bons que tive com você.

Mesmo não estando mais comigo, te amo.
Te amo mais que qualquer pessoa.
Mesmo você não estando aqui,
Eu consigo sentir sua presença.

Consigo ouvir sua voz, mas
Não posso fazer nada.
E nada me resta a não ser aceitar.
Sabendo que tenho apenas boas lembranças com você.

BIANCA SANTOS DE CARVALHO

17 anos

BARBANTE

Ligo o carro da vida,
Acelero diante da estrada.
Passo por uma praça cheia de seres da ingenuidade,
Paro no tempo e volto a fita K7.

Várias décadas,
Ainda me recordo dos bons tempos.
Da lareira acesa em uma noite de tempestade fria
E da garoa fina que iluminou as brincadeiras de infância.
Livro adocicado com chocolate quente.

Tempos e memórias,
Ações e reações.
O equilíbrio do palhaço no barbante
Clareia o meu semblante.

Desligo o vídeo.
Os "felizes para sempre" decretados nos contos de fadas
Recordam que ando sobre uma linha tênue.
Após o longo tempo de espera, devido a roca de fiar,
Sempre mantemos a alma desperta
Da Bela Adormecida
E seguimos cantarolando,
Como a Cinderela, sobre a vida.

BRUNA CURTY FARIA

15 anos

MEMÓRIAS ABANDONADAS

Ouvi suas palavras de amor,
Senti seu perfume embalar meu ser.
Assisti ao seu brilho reflorescer,
Fiz sua vida ter mais cor.

Mas isso se esvaiu como vapor,
E por mais que você tente tecer
Histórias que acabou por esquecer,
Nada será mais devastador.

Essas memórias me aquecem
E me recordam a felicidade,
Como em uma longínqua viagem.

Só que a possibilidade de fraude
Retirou-me toda a coragem
De querer ser a sua metade.

BRUNO ARAUJO DE NOVAIS YAMASHAKI

15 anos

O MUNDO

Tenho saudade do tempo
Em que eu era criança.
Vivia brincando na balança
Do parque da rua de casa.

Quanta saudade!
Quantas lembranças
Da vizinhança
E da alegria estampada no rosto das pessoas.

Corda, pião e pipa.
Peteca, violão e biribinha.
Fogueira, balão e bandeirinha.
Tudo era folia, tudo era diversão.

Boas lembranças no coração
Da criança de outrora
Que hoje é o homem
Que almeja mudar.
E o mundo transformar
Num lugar mais solidário,
Igualitário e humano,
Trazendo as boas lembranças
Como forma de mudança.

CATHERINE SARAH REIS DA SILVA COSTA

16 anos

LEMBRANÇAS

*Dizem que é um ano perdido,
Que já não tem mais o que fazer.
Digo o contrário,
Só parar e perceber.*

*Pra quê cancelar o ano que fez enxergar o quão forte você é?
Por que ficar lamentando?
Sua vida não parou,
Se coloque de pé!*

*Os obstáculos da vida são para nos mostrar
Que cada ponte que a gente atravessar
Será mais um caminho para encontrar
Sucesso e brilho no caminhar.*

*Imagine-se daqui uns anos,
Olhando pra hoje e rindo da situação.
Não da tragédia, mas da condição.
Do tempo que ficou a mais com familiares.
Do planejamento que fez de conhecer vários lugares.
Das vezes que bateu de frente com seu pior inimigo.*

*Esse ano serviu pra ver
Que mesmo tudo estando contra
Você é capaz de vencer!
Quantas vezes disse "não aguento mais"
E minutos depois deixava mais um problema para trás?*

Enquanto escrevo, lembro de coisas de anos atrás.
De problemas que passei e as mesmas coisas falei.
Mas, olhe,
Hoje estou aqui!

O fato é que problemas sempre vão existir,
E cabe a você decidir
Entre desistir ou persistir.
Bom, eu prefiro sorrir!

DÉBORA VICTORIA BARBOSA

16 anos

LEMBRANÇAS DE UMA INFÂNCIA

*Pensando bem, onde foi parar
A criança escondida atrás da porta?
Que sempre queria dar sustos, mas...
Não aguentava esperar.*

*Onde foi parar a criança que só sabia voar?
Era super-heroína, professora, advogada.
E no fim da tarde fingia dormir,
Pra que a levassem no colo pra cama.*

*Onde foi parar essa criança
Que levava tudo na brincadeira?
Com certeza tiraria a pandemia de letra,
Faria suas piadas, brincaria até não poder mais.*

*Boas lembranças
De uma infância repleta de arte,
Sonho e fantasia.
Onde exatamente foi parar essa criança?*

*Onde foi parar essa criança...
Cheia de esperança e coisas a conquistar?
Que conseguia ser bailarina,
Devorava livro e gibis?
Que conseguia se entregar a cada momento
E mesmo na tristeza sorrir?*

As boas lembranças de uma infância:
Subir em árvore,
Amar os animais,
Desenhar zumbis.

É... Onde foi parar a criança?
Preciso ir em busca
Da menina perdida dentro de mim.

DÉBORAH MARIA DA SILVA SANTOS

15 anos

BOAS LEMBRANÇAS

Boas lembranças

Também deveriam ser esquecidas,
Pois elas abrem espaço para a saudade
Fazer dentro de mim uma grande ferida.

A melancolia do passado
Toma conta dos meus dias.
Já à noite prefiro sofrer
Por uma grande nostalgia.

Eu sinto falta do recreio
E dos almoços de família.
Sinto falta de brincar na rua
E a única preocupação era pensar,
Quando um carro viria e nos atrapalharia.

Um dia morrerei por causa dessa ferida.
Ela se infeccionará de boas lembranças de uma infância perdida
E de um tempo que não volta mais, mesmo que muito eu gostaria.

FELIPE VELAMES DA SILVA

17 anos

CARROSSEL

*A nossa infância é como um carrossel.
Giramos e giramos ao redor de um mesmo local,
Sem nunca mudar nada, na mesma tranquilidade.*

*Você começa a lembrar dos pequenos prazeres
E deseja voltar para aquela época.
Uma época que você era feliz de verdade.*

*Você sente falta daquela época,
Quando suas maiores preocupações eram
Acordar cedo
Para assistir aos desenhos na TV
E ganhar do amigo no joguinho.*

*Mas hoje em dia,
Suas preocupações são maiores
E sem sentido.*

*Você percebe que era uma época mais simples e mais tranquila.
Que você não sentia dores, pressões, tristezas.
Uma época que você ficava girando e girando numa eterna felicidade.*

Mas você não percebia nada disso,
Você não tinha ideia disso na época
E começa a desejar a voltar para aquela época,
Para poder aproveitar melhor.
Mas agora é impossível, porque você cresceu.

A nossa infância é como um carrossel.
Giramos e giramos ao redor de um mesmo local,
Sem nunca mudar nada, na mesma tranquilidade.

FERNANDO ANGELIS DE SOUZA

15 anos

SAUDADES

Ano de 2021,
Eu estava pensando,
Já faz um tempo
Que eu não ando brincando.
Estamos todos em casa
E o tempo, mal estou aproveitando.

Ano de 2021,
Eu estava imaginando
Cantigas e danças,
Eu e meus amigos ainda crianças.
Oh! São tantas lembranças.

Faz uns oito anos,
Eu amava brincar de esconde-esconde.
Não podia ouvir a palavra doce que já perguntava: — Onde?
Brincava de pega-pega.
Eu corria tanto.

Minha mãe sempre dizia: — Sossega!
Mas eu não perdia tempo,
Não ficava nem encarando
E já saía correndo.
Era tão bom não ter responsabilidades.
Como tenho saudades!

Hoje em dia, o esconde-esconde é dentro de casa.
Se escondendo dessa doença que só nos atrasa.
Se eu ouvir doce, já respondo na certa:
— Não dá! Tô de dieta.

Correr? Só se for para não se atrasar.
Afim, tenho prazos e coisas para entregar.
Hoje estou cheio de responsabilidades.

Daquele tempo eu tenho saudades.
Como é bom se lembrar!

FERNANDO MACHADO DOS SANTOS

16 anos

BOAS LEMBRANÇAS

*Para mim,
Tudo foi tão rápido
Que parece que de restante
Só sobraram boas lembranças.*

*As conversas descontraídas,
Histórias que me lembro bem.
Contos, causos, fábulas
Que me fizeram amar ser escritor.*

*Piadas sem graça nenhuma,
Que repetia em todo jantar.
Saudades de um generoso sorriso,
Que alegrava mais que qualquer palavra.*

*Ou as dicas que dizia,
Repetia invariavelmente.
Escutava e guardava bem,
E que belo tesouro eram.*

*Mas sua maior herança
Eram aqueles dias
Quando um simples abraço
Enlaçava o mundo inteiro.*

GIOVANNA MATTEUCCI GOMES DOS SANTOS

15 anos

MEU AVÔ

Meu avô,
Com doce coração,
Que não poupava ação.

Para me ver sorrindo,
Para me ver indo
Atrás dos meus sonhos.

Este era meu avô lindo,
Que sempre me apoiou,
Me levantou, me aconselhou e me libertou.

Hoje, sem tê-lo comigo,
Tenho a lembrança do velho amigo
Que esteve sempre comigo.

Hoje, nos pensamentos,
Guardo as boas lembranças vividas.
Obrigada por tudo,
Avô querido.

GREICE RAYANE PEREIRA DA SILVA

16 anos

SAUDADE

Saudade, sim,
Dos tempos que desejava ser adulto e sair de casa.

Saudade, sim,
Da responsabilidade de arrumar os brinquedos.

Saudade, sim,
De esperar a mamãe escolher a roupa após o banho.

Saudade, sim,
Das atividades da escola, ilustração da historinha que a professora leu.

Saudade, sim,
De minha preocupação:
— Qual seria a comidinha do chá com as bonecas?

Saudade, sim,
Do cheiro de terra molhada do parquinho da pré-escola.

Saudades, sim,
Do que já um dia eu senti.

ISADORA CAVALCANTE DAS NEVES

14 anos

VOCÊ LEMBRA?

Lembra quando ser jogador de futebol era seu futuro?
Quando o seu dinheiro era pra comprar bala?
Quando a dúvida era entre adedanha e queimada?
Quando seu maior medo era do escuro?

Eu não sei o que aconteceu.
Eu não sei quando aconteceu.
Só sei que agora muita coisa depende de mim,
E parece que as obrigações nunca têm fim.

Estou tentando fazer tudo isso voltar.
Espero que você tente também.
Porque essa é única forma que eu consigo enxergar,
De assegurar que tudo fique bem.

ITALO MOREIRA DE ALMEIDA

16 anos

AQUELE DIA

Lembro-me bem
Do dia que pela minha porta
Entrou um novo neném.

Não era meu irmão,
Nem meu parente,
Mas amei também.

Na minha vida era um momento difícil,
De muita tristeza e vício.
Mas aquele minisser de poucos meses me ajudou por vezes.

A tranquilidade dos próximos dias com ele era maravilhosa.
A vida comigo já parecia ser bondosa,
E minha alegria era poderosa.

Os dias passavam
E as simples risadas dele já me agradavam.
Ora, que novidade.

Um ser tão pequeno exalando bondade,
Junto de uma grande vontade de brincar, sorrir, divertir.
Tudo isso com quatro meses.

Por ele eu sinto um amor, amor quase indescritível.
Obrigado, solidão, por trazer com você um novo irmão
E por me dar inspiração.

Hoje em dia ele tem dois anos.
Ainda tem tanto pra viver.
Mas eu não queria vê-lo crescer, pelo menos não tão rápido.

Mas é uma pena,
Pois agora o tempo voa.
Já não se aproveita o bom dela,
Mas aquele garotinho me fez ver o bom dela de novo.

JÚLIA PINHEIRO TAVARES

15 anos

OLHAR DE CRIANÇA

*Por mais que canse de olhar o relógio,
Não consigo deixar de pensar
Sobre os fragmentos deixados pelo tempo,
De lembranças pra recordar.*

*No meu desenvolvimento como criança,
Aprendi a ter opinião.
Rir, chorar, sorrir,
Usar a imaginação.*

*Olhar para trás e ver toda a minha história
Me faz corar de exaltação.
Lembrar dos momentos vividos por mim,
Com pessoas ao redor me dando a mão.*

*A trajetória de muitos
É sempre rodeada de mudanças,
Mas as que escolhemos guardar
São as que nos definem como crianças.*

*Perdemos muito com o passar do tempo.
Memórias que não queríamos abrir mão,
Ou aquelas que preferiríamos excluir
Para não trazer mais ressentimento.*

Espero daqui a uns anos
Ter todas as boas lembranças guardadas.
Mas espero o mesmo das ruínas,
Para que com elas eu possa progredir.

LAURA NICOLAU DA SILVA

17 anos

EU JAMAIS IREI ESQUECER

Boas lembranças eu penso no sertão.
Um lugar seco e arejado,
Onde está meu coração.
Eu posso te dizer, que lugar bom!

Quando eu era criança
Brinquei sem parar.
Dancei na chuva,
E nunca deixei de amar.

Eu amava ouvir minha vó contar
Sua infância para me ensinar.
Seus bolos eram encantadores.
Eu quero dizer, eu te amo!

Quando eu era criança
Adorava brincar.
Empinar pipa era divertido,
Sempre saíam vários sorrisos.

Boas lembranças eu quero te contar,
Para no futuro eu não esquecer
Que eu amo, sim, viver!

Quando isso passar, boas esperanças quero ter
Para que no futuro possamos vir a lembrar
Que a união nesse país deve prevalecer
E que a fome venha a nos esquecer.

Minhas amizades das antigas acabaram,
Mas meu amor no peito aqui ficou.
E jamais esquecerei
Meus amigos que sempre amarei.

E as histórias que minha mãe contava,
Do lobo e do porquinho para me assustar,
Da Bela Adormecida para me encantar,
Em um mundo de fadas eu vou acreditar!

MARIA CLARA DA SILVA CASTRO

15 anos

AS BOAS LEMBRANÇAS DA VIDA

Todo o dia eu me deito na cama,
Olho para a janela e sorrio.
Todos os dias eu estive no mesmo lugar,
Mas sempre com uma imaginação diferente.

Me lembro de quando eu sonhava ser veterinária.
Me lembro de quando eu sonhava ser médica.
Me lembro quando eu era uma criança que não sonhava com nada

E me lembro de quando eu chorava,
Tinha medo de bicho-papão,
Medo dele vir me pegar.

Mas aqui estou eu podendo contar
Que nada disso não passava da minha imaginação.
E que no final eu sempre sonhava com contos de fadas.
E hoje eu estou aqui, lembrando do meu passado,
E estou mais feliz por quem eu me tornei.
Uma menina feliz com seus 15 anos.

Uma menina feliz, sem medo de nada,
Sonhando com o futuro, mas sonhando acordada.
E amanhã será um dia melhor.

Amanhã será um dia bom,
Quando irei me deitar novamente e pensar...
Pensar nas boas lembranças da vida.

E pensar nas próximas lembranças que hei de ter.
Lembranças boas que levarei para sempre comigo.
Lembranças boas que vou levar para a vida.

MARIA VITÓRIA TELES CROISFELT

15 anos

CASA DE VÓ

Passei minha infância na casa da vó.
Feliz, plena e livre.
Eu nunca tinha tempo para ficar só.

Ficava no quarto brincando ou lendo.
Criando mil mundos, mil histórias.
Não precisava ficar ligada nas horas.

Minha vó sempre foi a melhor.
Com café quentinho,
O cheiro chegava até a porta do vizinho,
Que muitas vezes pedia um gole.

Minha vó, senhora formosa,
Sempre teve tempo para uma xícara de café com uma boa conversa.
Eu ficava perto dela enquanto conversava com os mais velhos.
Achava fascinante como os adultos conseguiam lembrar de tantos fatos.

Escutando as mais variadas histórias,
Eu me perdia nas horas.
Mas criança nem liga pro tempo,
Querem mesmo é estar em movimento.

A casa da minha vó sempre teve cheiro de bolo, café e cigarro.
Eu achava o máximo.
Só tenho lembranças boas da casa da minha vó.

Mas com o tempo descobri
Que as histórias contadas pelos adultos nem sempre são verdades,
E o cheiro de cigarro pela casa não fazia bem.
Porém, a magia da casa dela nenhuma outra tem.

MATHEUS GOMES LAURENTINO

13 anos

TUDO MUDOU

Na escola sou livre,
Posso aprender e brincar,
Para quando crescer não me arrependar,
Fazer amigos e que sempre estejam comigo.

Mas, de repente, tudo mudou.
Por causa de uma doença
O mundo mudou.

Agora só podemos aguardar
A cura chegar,
Mantendo a esperança
De que tudo vai passar.

NICOLLY GIACOMELLI DE OLIVEIRA

15 anos

BOAS LEMBRANÇAS

Boas lembranças são aquelas que você nunca esqueceu.
São as lembranças que se tem daquele amigo
Que sempre esteve contigo.

Boas lembranças eu tenho da época em que tinha dez anos.
Minha única preocupação era acordar cedo para ir à escola
E ficar até tarde na rua jogando bola.

Boas lembranças eu tenho dos meus pais,
Que, mesmo sem terem de tudo,
Nunca me deixaram faltar nada.

E por mais que eu não demonstre,
Sou muito grata.

Boas lembranças eu tenho de quando minhas irmãs se reuniam para dançar.
E eu, sem saber, gostava só de olhar.
Ah...se eu pudesse fazer aquele tempo voltar!

Boas lembranças eu tenho de quando nem fazia ideia do que era celular,
E meu único pensamento era brincar,
Esconde-esconde, pega-pega e caxangá.

Boas lembranças eu tenho
De quando não havia tanta maldade no olhar.
Quando havia mais amor e harmonia no lar.
E o respeito vinha em primeiro lugar.

PEDRO ALEXANDRE SILVA

15 anos

A ÚLTIMA DANÇA

A lua despida somente a nós
A dança vivida,
O chão de taco sofrido de batuques,
Tec, tec.

Segurava tua mão.
Eu te admirava e te confiava tudo que havia de bom.
Nossos olhos se encontravam e se desencontravam
Em meio a ausência de solidão.

Eu sorria e você gargalhava,
A música continuava e os movimentos...
Ah, tudo se seguia na perfeita sintonia,
A bom som, a bom clima, a boa gente.

A tal música parou.
Não sentia palpitação de teu calor.
Olhos se cruzavam tão confusos à sua procura,
Porém, entendi tudo num simples e rápido momento.
Quando avistava do terraço
Borboletas de infinitas cores voavam em bando.

Sua dança final acabava
E seus passos, olhares, sorrisos, lágrimas, histórias, fases,
Eternizados em nossas mentes o mais rápido que podíamos,
Não deixando uma única peça para trás.
É, foi tudo deixado num esquisito,
Agoniante e bom passado.

PEDRO COSTA GOMES

14 anos

SAUDADE

*A vida é feita de momentos,
Momentos de alegria e de sofrimentos.
Mas cada qual com ensinamentos.*

*Hoje parei e lembrei
A doce infância que tive,
Com brincadeiras e molequices,
Machucados e arranhões,
Com choros e gargalhadas.
Mas sempre com aprendizagem.*

*Se pudesse, gostaria de voltar,
De pular, brincar e cantar,
Sem pensar no amanhã.*

*Mas, o momento presente
Me leva para a realidade de perdas e responsabilidades,
Que me fazem crescer rapidamente.
Para um mundo desconhecido,
Onde me aconchego
Nas boas lembranças vividas.*

SABRINA BORGES DA COSTA

16 anos

O NOSSO CENÁRIO

E o dia de ir chegará.
Seguir caminhos diferentes
Me parece triste, mas é o certo.
Temos que soltar nossas mãos agora?

Então eu guardo essas lembranças em pequenas fotos
Para me lembrar do seu calor,
Dos dias de alegria que vivemos juntos.

E um dia, talvez um amanhã,
Quando eu sentir a sua falta, eu chamarei o seu nome.
E se encontrar você novamente, olharei no fundo dos seus olhos e direi:
— Eu senti sua falta.

Por isso eu registro nossas lembranças em pequenas fotografias,
Para que eu nunca esqueça o que vivemos.
Irei registrar o nosso cenário em cada memória.

E um dia, quando eu correr com meus pés molhados na chuva,
Eu espero que você ainda se lembre de mim.
E eu irei olhar no fundo dos seus olhos e dizer:
— Senti sua falta.

Então eu irei guardar cada lembrança nossa em pequenas fotografias,
Tentando registrar cada memória nelas,
Para tentar não esquecer o nosso calor
O nosso grande cenário que se um dia quiser ir,
Eu ainda o mantereí em preto e branco.

VITÓRIA ROCHA MACHADO

15 anos

DOCES RECORDAÇÕES

Deito-me
E ainda acordada
Volto a sonhar.
Nos sonhos
Vejo uma menina.

Uma menina cujos olhos brilhavam
Como a luz de uma única estrela no céu.
Lembro-me de teu sorriso contagiante
E de tua alegria estonteante.

Pergunto-me:
— Aonde essa doce menina foi se perder?
Pois, hoje, não a vejo mais.
Hoje vejo uma jovem moça
Prestes a despertar.

E que talvez já despertou
E em algum lugar se perdeu.
Ainda a procuro,
Pois necessito de seu brilho
Para iluminar esse amargo caminho de escuridão.



Ação Cultural
Jovem
POETA 2021

SEMANA DE INCENTIVO E ORIENTAÇÃO AO ESTUDO E À LEITURA

Lei Municipal nº 14.999/09 de autoria do vereador Professor Eliseu Gabriel

www.estudoeleitura.com.br



estudoeleitura



estudo_leitura